

Prezados/as leitores/as,

Mais um número da Revista Acadêmica do Observatório de Inovação do Turismo entra no ar!

Seguem breves comentários sobre os artigos que compõem a presente edição.

**Crisis? What crisis?! The strategic management of hotels in Brazil's Porto de Galinhas** buscou analisar como o derramamento de óleo em agosto de 2019 e a Covid-19 em 2020 influenciaram os empresários locais a implementar a gestão de crises na região de Porto de Galinhas - Pernambuco. Para tanto, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com empreendedores e gestores de empreendimentos hoteleiros e turísticos. Como um dos principais resultados deste estudo, percebe-se que as organizações costumam agir de forma reativa no enfrentamento das crises.

**Acompanhamento da política de turismo na Região Turística de Brasília: entre 2004 e 2024** analisou o Programa de Regionalização do Turismo a partir do método de estudo de caso e da metodologia de análise de conteúdo de referenciais bibliográficos e documentais. O estudo fez a análise de acompanhamento, com recorte territorial de Brasília-DF, a partir de parâmetros considerados transversais das premissas da política: a) a dinamização econômica; b) a descentralização administrativa; e c) a democratização política. Este artigo implica em um potencial diagnóstico para auxiliar a gestão pública local, especialmente

na implantação da política pública de turismo.

**Marcadores de cidades globais no planejamento turístico de São Paulo: Análise dos PLATUMs de 1999 a 2024** pretendeu analisar se e como os Planos de Turismo Municipal (PLATUMs) de São Paulo fazem referências a elementos de cidades globais. Com abordagem qualitativa e caráter descritivo exploratório, a partir de uma pesquisa bibliográfica no Scopus, foi criado um framework composto por 10 marcadores (que mais se destacaram na literatura) e aplicado nas nove versões dos PLATUMs (de 1999 a 2024 - 2029). Os autores concluíram que como outras cidades globais, São Paulo se promove de modo paradoxal, combinando padrões internacionais de turismo com a valorização de suas heterogeneidades locais.

**As viagens e a ressignificação do sujeito contemporâneo** é um ensaio teórico que aborda o turismo como um fenômeno complexo e contraditório da contemporaneidade e como uma possível via para a reconstrução do sujeito social por meio do ato de viajar. Para buscou-se resgatar, brevemente, as origens das viagens e do turismo para subsequentemente desvendar o seu papel na ressignificação do sujeito contemporâneo. A viagem é, assim, decodificada no presente ensaio como uma via para a reconexão com a natureza, com o outro e consigo mesmo, em uma perspectiva de subjetivação como linha de fuga da normatividade.

**Turismo, saúde e bem-estar: conexões históricas na cidade do Rio de Janeiro (pós)pandemia** tem como principal objetivo identificar as conexões históricas da cidade do Rio de Janeiro com o turismo de saúde e bem-estar, apontando a sua ressignificação no contexto pós-pandemia. Como objetivo secundário, o estudo visa evidenciar como os residentes percebem a própria saúde e o bem-estar no período pós-pandemia,

identificando inclusive os novos hábitos adquiridos no dia a dia e durante as viagens, tanto no que tange à atividade física quanto à alimentação. Para tanto, foi feito um levantamento bibliográfico sobre a temática abordada, seguido de uma pesquisa quantitativa online com 256 respondentes. Os resultados apontam que o Rio de Janeiro continua sendo reconhecido como balneário turístico e com a pandemia da covid 19, novos hábitos foram adquiridos, tanto no dia a dia como durante as viagens.

Boa leitura!

Paola Lohmann

**Diretora e editora-chefe**

 raoit.unigranrio@gmail.com